

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Maravilhoso Mágico de Oz: O país dos Quadlings (22/24)

Os quatro viajantes passaram pelo resto da floresta em segurança e, ao saírem da escuridão, viram diante deles uma colina íngreme, coberta de cima a baixo com grandes pedaços de rocha.

"Vai ser uma subida difícil", disse o Espantalho, "mas temos que passar por cima da colina, apesar de tudo." Então ele liderou o caminho e os outros seguiram. Eles quase haviam alcançado a primeira rocha quando ouviram uma voz áspera gritar: "Voltem!"

"Quem é você?", perguntou o Espantalho.

Então, uma cabeça apareceu sobre a rocha e a mesma voz disse: "Esta colina nos pertence e não permitimos que ninguém a cruze."

"Mas nós temos que cruzá-la", disse o Espantalho.

"Estamos indo para o país dos Quadlings."

"Mas vocês não vão passar!", respondeu a voz, e de trás da rocha saiu o homem mais estranho que os viajantes já tinham visto.

Ele era bastante baixo e corpulento, com uma cabeça grande e achatada no topo, apoiada por um pescoço grosso e cheio de rugas. Mas ele não tinha braços e, vendo isso, o Espantalho não temeu que uma criatura tão indefesa pudesse impedi-los de subir a colina. Então ele disse: "Sinto muito por não fazer o que você deseja,

mas temos que passar por cima da sua colina, quer você goste ou não", e ele caminhou corajosamente para a frente.

Rápido como um raio, a cabeça do homem se projetou para a frente e seu pescoço se esticou até que o topo da cabeça, onde era plano, atingiu o Espantalho no meio do corpo e o fez cair, rolando colina abaixo. Quase tão rápido quanto veio, a cabeça voltou ao corpo, e o homem riu asperamente enquanto dizia: "Não é tão fácil quanto vocês pensam!"

Um coro de risos estridentes veio das outras rochas, e Dorothy viu centenas de Cabeças de Martelo sem braços na encosta, uma atrás de cada rocha.

O Leão ficou bastante irritado com a risada causada pelo acidente do Espantalho e, dando um rugido alto que ecoou como um trovão, ele disparou colina acima.

Novamente, uma cabeça se projetou para fora rapidamente, e o grande Leão rolou colina abaixo como se tivesse sido atingido por uma bala de canhão.

Dorothy correu e ajudou o Espantalho a se levantar, e o Leão se aproximou dela, sentindo-se bastante machucado e dolorido, e disse: "É inútil lutar contra pessoas com cabeças de projétil; ninguém pode detê-las."

"O que podemos fazer, então?", ela perguntou.



"Chame os Macacos Alados", sugeriu o Homem de Lata. "Você ainda tem o direito de comandá-los mais uma vez."

"Muito bem", ela respondeu, e colocando o Capuz Dourado, ela pronunciou as palavras mágicas. Os Macacos foram tão rápidos como sempre, e em poucos instantes o grupo inteiro estava diante dela.

"Quais são suas ordens?", perguntou o Rei dos Macacos, curvando-se profundamente.

"Levem-nos por cima da colina até o país dos Quadlings", respondeu a menina.

"Assim será feito", disse o Rei, e imediatamente os Macacos Alados pegaram os quatro viajantes e Totó em seus braços e voaram para longe com eles. Ao passarem sobre a colina, as Cabeças de Martelo gritaram de frustração e lançaram suas cabeças no ar, mas não conseguiram alcançar os Macacos Alados, que carregaram Dorothy e seus companheiros em segurança sobre a colina e os deixaram no belo país dos Quadlings. "Esta é a última vez que vocês podem nos convocar", disse o líder para Dorothy; "então, adeus e boa sorte para vocês."

"Adeus e muito obrigada", respondeu a menina; e os Macacos subiram no ar e desapareceram de vista em um piscar de olhos.

O país dos Quadlings parecia rico e feliz. Havia campo após campo de grãos amadurecendo, com estradas bem pavimentadas entre eles e bonitos riachos ondulantes com pontes fortes sobre eles. As cercas, casas e pontes eram todas pintadas de um vermelho brilhante, assim como haviam sido pintadas de amarelo no país dos

Winkies e azul no país dos Munchkins. Os próprios Quadlings, que eram baixos, gordos e pareciam robustos e bondosos, estavam todos vestidos de vermelho, o que contrastava com a grama verde e os grãos amarelados. Os Macacos os haviam deixado perto de uma fazenda, e os quatro viajantes caminharam até ela e bateram na porta. Ela foi aberta pela esposa do fazendeiro, e quando Dorothy pediu algo para comer, a mulher deu a todos um bom jantar, com três tipos de bolo, quatro tipos de biscoitos e uma tigela de leite para Totó.

"A que distância fica o Castelo de Glinda?", perguntou a criança.

"Não é muito longe", respondeu a esposa do fazendeiro.

"Sigam a estrada para o sul e vocês logo chegarão lá."

Agradecendo à boa mulher, eles partiram novamente e caminharam pelos campos e pelas belas pontes até verem diante deles um castelo muito bonito. Diante dos portões estavam três jovens, vestidas com belos uniformes vermelhos enfeitados com tranças douradas; e quando Dorothy se aproximou, uma delas disse a ela:

"Por que você veio ao País do Sul?"

"Para ver a Bruxa Boa que governa aqui", ela respondeu. "Você pode me levar até ela?"

"Diga-me seu nome e perguntarei a Glinda se ela irá recebê-la." Eles disseram quem eram, e a soldada entrou no castelo. Depois de alguns instantes, ela voltou para dizer que Dorothy e os outros seriam admitidos imediatamente.